

Primeiro registro de *Neosilba zadolicha* McAlpine e Steyskal em frutos de *Theobroma grandiflorum* K. Schum

Maria do Socorro Miranda de Sousa¹

Ricardo Adaime²

Cristiane Ramos de Jesus-Barros³

Adilson Lopes Lima⁴

¹Universidade Federal do Amapá-UNIFAP.

^{2,3,4}Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



O cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) é um dos frutos mais populares da região amazônica, por apresentar sabor e aroma agradáveis. Nos últimos anos, vem conquistando cada vez mais o mercado nacional e internacional, visto que sua polpa pode ser utilizada na preparação de sucos, compotas, iogurtes, sorvetes, doces e licores. Além disso, suas sementes também podem ser utilizadas para fabricação de chocolate e extração de gordura semelhante à manteiga de cacau. Em 13/03/2015, em um supermercado de Macapá, Estado do Amapá, foi verificado um fruto de cupuaçu apresentando um orifício no epicarpo (característico de dano causado por brocas), por onde uma larva de Diptera saía do fruto. Segundo o estabelecimento comercial, o fruto era procedente do Município de Porto Grande, Estado Amapá. O fruto (0,63 kg) foi adquirido e levado ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá, adotando-se os procedimentos usuais para obtenção de pupários e adultos de dípteros frugívoros. Foram obtidos 111 pupários, dos quais emergiram 40 espécimes de Lonchaeidae (Diptera) (7♂ e 33♀). Os adultos que emergiram foram preservados em etanol 70% e os machos foram identificados como *Neosilba zadolicha* McAlpine e Steyskal. Essa espécie apresenta ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em diversos hospedeiros e ecossistemas. Este é o primeiro registro de infestação de frutos de *T. grandiflorum* por uma espécie de Lonchaeidae. Isso é no mínimo curioso, visto que o fruto de cupuaçu tem epicarpo bastante duro. Duas hipóteses podem explicar a infestação por *N. zadolicha*: 1) as fêmeas utilizam orifícios provocados pela broquinha-do-cupuaçu *Xyleborus affinis* Eichhoff (Coleoptera: Curculionidae: Scolytinae), para depositar seus ovos; 2) as fêmeas depositam seus ovos na região de inserção do pedúnculo no fruto, local de tecido mais tenro. Essa relação precisa ser melhor investigada para evitar futuras perdas na produção.

Palavras-chave: Cupuaçu, praga, Lonchaeidae.